

CURSOS PREVE
ENSINO FUNDAMENTAL
CICLO 2

PROJETO 2012

SUSTENTABILIDADE
DO SER

Confeção: equipe de professores do Fundamental 2

Elaboração final: Mara Adriana Zuim Garcia.

Diretora Pedagógica do 6º ao 9º ano

PROJETO 2012

SUSTENTABILIDADE DO SER

JUSTIFICATIVA

O Projeto Sustentabilidade do Ser se justifica, pois, além de refletir sobre a própria existência, quer também fomentar uma mudança pessoal através da mudança da própria compreensão de um ser humano e chamar a atenção do jovem para as grandes ameaças que a vida, seja ela qual for, vem sofrendo nos últimos tempos.

Também se justifica como meio de transpor o conteúdo teórico de sala aula para o contexto vivo da história de cada aluno.

AMBIENTES SUSTENTÁVEIS

O conceito de desenvolvimento sustentável, apresentado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) como a "melhoria da qualidade da vida humana dentro dos limites da capacidade de suporte dos ecossistemas", trouxe para os centros urbanos os conceitos associados a sustentabilidade.

A noção de desenvolvimento está associada à modernização da sociedade baseada no modelo industrial, que tem como característica a busca da expansão constante e presumidamente ilimitada. Neste sentido, o desenvolvimento sustentável rompe com a lógica da organização social vigente, convidando a novos modos de pensar e agir.

Sustentabilidade, assim, implica o uso dos recursos renováveis, em quantidades compatíveis com a capacidade de renovação do Planeta; pede soluções economicamente viáveis de suprimento das necessidades e pressupõe o estabelecimento de relações sociais que permitam assegurar qualidade de vida adequada para todos.

(Adaptado de *Parâmetros Curriculares Nacionais - Meio Ambiente*, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>)

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Buscar a sustentabilidade social no Brasil equivaleria à redução das desigualdades sociais. Mas como é possível atingir este estágio sem

distribuir as riquezas? Sem investir massivamente em educação? Sem executar as reformas tão importantes para a sociedade brasileira como a reforma judiciária e a legislativa? Sem investir em pesquisas?

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Dentro da perspectiva de que é necessário obter crescimento econômico para que os recursos sejam revertidos em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social garantindo uma sobrevivência digna a todos os habitantes do país.

SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Buscando o manejo racional das fontes de recursos energéticos e naturais, limitando o uso de recursos não renováveis à preservação do potencial do capital natureza.

SUSTENTABILIDADE CULTURAL

O que significaria construir soluções locais, respeitando a formação cultural comunitária e a sócio-diversidade o que não é muito simples num sistema-mundo neoliberal em que a ordem é a padronização, a conquista e a dominação de novos mercados ditando e homogeneizando a vida das pessoas. Com base nisso, é necessário adotar uma cultura de solidariedade, respeitando o novo e a diversidade, revalorizando e revitalizando as culturas que estão sendo apagadas pela idéia do individualismo neoliberal.

SUSTENTABILIDADE ESPACIAL/GEOGRÁFICA

Que poderia ser garantida com a construção de cidades, municípios, lugares melhor distribuídos e organizados socialmente, evitando o excesso de aglomeração. Mas como fazer isso num país onde a revolução tecnológica sobrepôs à produção industrial em detrimento da produção agrícola, levando a movimentos migratórios em massa do campo para a cidade, construindo aglomerados urbanos, em alguns casos simplesmente amontoados urbanos, em geral sem o mínimo planejamento? Há que se propor, dessa forma, uma reordenação espacial das atividades e da população. A busca de uma nova relação equilibrada entre campo-cidade e a descentralização e democratização do poder local e regional.

Portanto, na perspectiva de construir uma sociedade brasileira sustentável, é necessário garantir a discussão e a práxis diária desses pressupostos. Dessa forma, poderemos garantir recursos para as gerações futuras.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar uma reflexão sobre a existência humana, de tal forma que juntos possamos transformar a própria vida refletindo essas melhoras na vida em sociedade.
- Levar o jovem a defender e a promover a vida (humana, animal, vegetal, planeta) do nascimento até a morte, do começo até o fim.
- Mostrar ao jovem o tipo de sociedade em que vivemos. Uma sociedade materialista e competitiva, com pessoas determinadas a trabalhar valores para coisas e pessoas, tendo em vista interesses particulares.
- Evitar que o jovem cresça vendo uma sociedade, que quando algo não é mais útil para determinado objetivo, ele é logo descartado (idosos, deficientes etc.).
- Fazer com que o jovem olhe mais para cima, erga os olhos para os problemas que a sociedade vem enfrentando. Que ele deixe de olhar para baixo onde pode ver somente seu próprio umbigo, alimentando o egoísmo, o individualismo, o EU. E erguendo os olhos possa se tornar mais Ser Humano.

- Trabalhar para que o jovem possa agir contra todos esses aspectos negativos de forma coerente e consciente, uma vez que percebe que a vida é um Dom de deus e que deve ser valorizada em todas as circunstâncias, com compromisso de amor fraterno.
- Perceber a importância da Religião no sucesso desse projeto, uma vez que representa uma grande força na formação ética e na mobilização para a defesa e a promoção de valores. Isso faz com que a religião não fique restrita e mobilize seus fiéis para a luta pelo resgate da dignidade humana, alívio do sofrimento e defesa dos direitos humanos, contribuindo para que haja vida e vida em abundância para todos.
- Desenvolver o senso crítico em relação aos meios de comunicação que incentivam o consumismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Através de reflexões em sala de aula, entender a existência humana;
- Compreender as várias formas de postura diante da própria vida;
- Identificar, nas aulas de História, momentos onde houve momentos de desigualdades e injustiças sociais;
- Utilizando a criação, redação e artes, analisar a visão mercantilista da imprensa sobre a vida humana;
- Compreender as determinações da mídia na idéia de mundo e de homem apresentada por ela;
- Intensificar a importância da questão humana em todos os momentos da vida.
- Refletir sobre a importância do equilíbrio entre o TER e SER.
- Desenvolver atividades que valorizem o SER HUMANO.
- Fortalecer a família como espaço primeiro de defesa da vida.
- Desenvolver a consciência crítica diante das estruturas que geram a morte e manipulam e comercializam a vida.
- Conscientizar os alunos de seu papel como agente preservador dos recursos do meio ambiente.

CONTEÚDO CONCEITUAL

- Reconhecer o significado das palavras SER, SUSTENTÁVEL;
- Comparar e estabelecer semelhanças/diferenças entre estes significados por meio de pesquisas, textos escritos e visuais, fábulas, histórias; dramatizações; confecção de jornal impresso, etc.;
- Reconhecer a pluralidade de ideias, aspirações, hábitos, costumes, maneiras de pensar, sentir e agir das diferentes pessoas, nas diferentes faixas sociais;
- Reconhecer a importância do estudo como meio de se adquirir uma profissão e, realizar projetos que possam beneficiar a sociedade como um todo;
- Conhecer a realidade dos menos favorecidos e suas limitações em nossa sociedade;
- Conhecer as várias consequências das ações contra o meio ambiente e as leis a respeito;
- Reconhecer e identificar o processo de banalização das diversas formas de vida.

CONTEÚDO PROCEDIMENTAL

No decorrer do ano letivo de 2012, iremos:

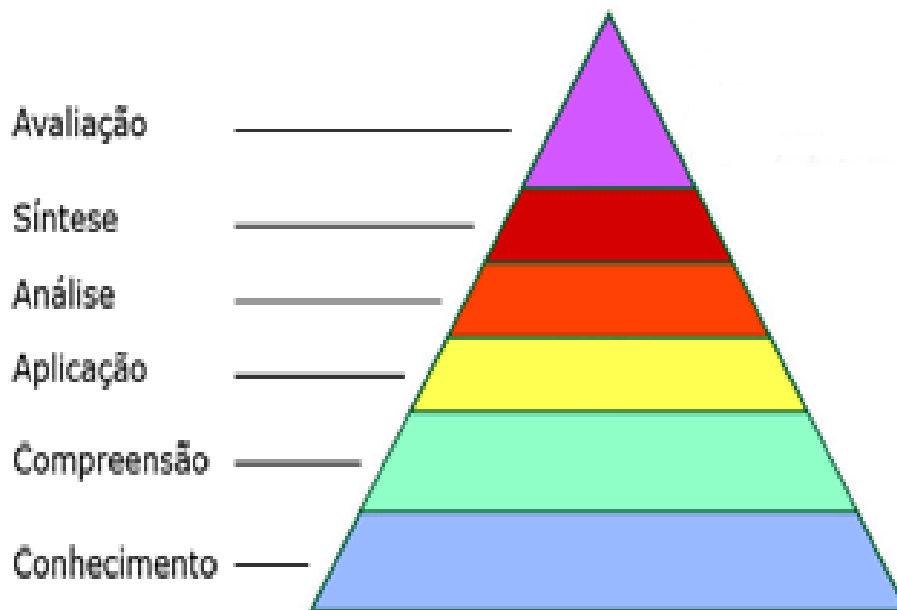
- Promover textos, músicas e/ou vídeos para reflexão e debates sobre os temas: aborto, drogas, gravidez, preconceito, discriminação, injustiça social, fome, desemprego, violência, a vida vale mais que o dinheiro, valores, solidariedade, criminalidade, exclusão social, falta de ética, importância da ecologia, valorização da diversidade, celebração da vida;
- Montar painéis com imagens que levem à reflexão sobre a importância da vida em todas as formas;
- Oferecer palestras reflexivas que levem à conscientização do "nosso papel" como "ser humano" na sociedade;
- Realizar dramatizações; danças; pinturas; passeatas e visitas que sensibilizem para a humanização;
- Mostrar, na prática, meios para o homem dar um fim útil a recursos que são considerados lixo (ex.: garrafa petiz = camiseta);
- Incentivar os alunos a não consumir sacolas de mercado (plásticas), utilizando sacolas tradicionais como alternativa para diminuição da produção de lixo e incentivando o investimento de empresários na fabricação de sacolas degradáveis;

Para a realização deste projeto trabalharemos de acordo com a Taxonomia dos Objetivos Educacionais (A **taxonomia dos objetivos educacionais**, também popularizada como **taxonomia de Bloom**, é uma estrutura de organização hierárquica de objetivos educacionais. Foi resultado do trabalho de uma comissão multidisciplinar de especialistas de várias universidades dos [EUA](#), liderada por [Benjamin S. Bloom](#), na década de [1950](#)).

De acordo com Bloom, as habilidades no domínio cognitivo tratam de conhecimento, compreensão e o *pensar* sobre um problema ou fato.

- **Conhecimento:** memorização de fatos específicos, de padrões de procedimento e de conceitos.
- **Compreensão:** imprime significado, traduz, interpreta problemas, instruções, e os extrapola.
- **Aplicação:** utiliza o aprendizado em novas situações.
- **Análise:** de elementos, de relações e de princípios de organização
- **Síntese:** estabelece padrões
- **Avaliação:** julga com base em evidência interna ou em critérios externos

Taxonomia de Bloom para o Domínio Cognitivo



AVALIAÇÃO - CRIAR

SÍNTESE - RESUMIR

ANÁLISE - ANALISAR

APLICAÇÃO - APLICAR

COMPREENSÃO - ENTENDER

CONHECIMENTO - LEMBRAR

RIOS URBANOS E SUSTENTABILIDADE

A água está tão intimamente relacionada ao cotidiano das pessoas que só percebemos sua importância quando os canos secam. No século passado, com a implantação maciça de sistemas públicos de abastecimento, o acesso a este recurso foi imensamente facilitado.

Os avanços tecnológicos propiciam novas formas de captação, tratamento, aproveitamento e distribuição dos recursos hídricos, mas não democratizam o acesso à água nem reverterem a tendência crescente de poluição hídrica. Há uma discrepância entre os países no que diz respeito ao consumo de água: poucos países consomem muito e muitos países consomem pouco. O consumo médio residencial nos Estados Unidos, por exemplo, é de 400 litros/pessoa/dia (l/p/d), enquanto que no Brasil é de 260 l/p/d, média semelhante à da Austrália (270 l/p/d) e à da China (230 l/p/d), mas superior à

da Inglaterra (150 l/p/d), e bem mais alta do que a média dos países do norte da África, que é de apenas 15 l/p/d.

As necessidades de uma civilização cada vez mais complexa e globalizada fazem soar o alerta. Considerando-se as atuais práticas de manejo, o desperdício e a degradação ambiental, é possível que em pouco tempo haja um colapso nas reservas de água potável do planeta.

É necessário, portanto, mudar nossas atitudes, seja na condição de usuários, produtores de bens e de resíduos (domésticos ou industriais), ou como integrantes do poder público ou dos grupos sociais diretamente envolvidos no manejo das águas. Precisamos nos tornar capazes de exercer a responsabilidade - pessoal e coletiva - pela gestão sustentável dos recursos hídricos.

(Adaptado do Caderno de Conteúdo do Multicuro Água Boa; Gestão de Bacias Hidrográficas e de *Parliamentary Commissioner for the Environment*, 2000)

LIXO E SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade nas cidades tem na gestão de resíduos um grande desafio. As urbes, em geral, são consumidoras de matéria e energia que têm origem em outras regiões e são grandes geradoras de lixo. O estímulo ao consumo e a concepção de que os bens são descartáveis - ou seja, tornam-se "velhos" rapidamente e devem ser substituídos por "novos" - contribuem de forma decisiva para a geração de lixo no ambiente urbano.

Toneladas de resíduos sólidos são acumuladas nos chamados lixões, onde, além do armazenamento inadequado, uma parcela muito pequena é separada por catadores, que estão expostos a condições insalubres e ao risco de acidentes.

A destinação responsável do lixo, o reaproveitamento, a reciclagem e, principalmente, a redução da produção de resíduos são atitudes essenciais para garantir qualidade de vida nas cidades.

LEITURA E REFLEXÃO | EMBALAGENS

"É sempre bom lembrar a definição de embalagem: todo produto feito de material de qualquer natureza usado para conter, proteger, transportar, distribuir e apresentar os bens, desde os bens materiais naturais até os bens processados, do produtor ao usuário ou consumidor. Ou seja, a embalagem tem uma função vital social e econômica.

A questão central deste artigo é discutir o gerenciamento integrado dos resíduos de embalagens pós-consumo, sob a ótica do desenvolvimento sustentável, em contraponto a alguns conceitos monoorientados do que seria uma embalagem 'ambientalmente adequada', ou ainda, preconceitos de um 'marketing verde' sem fundamento técnico, a exemplo da supervalorização de materiais plásticos degradáveis.

O gerenciamento integrado dos resíduos sólidos voltado para a revalorização dos resíduos de embalagens deve apoiar simultaneamente todas as suas iniciativas, como a redução, a reutilização, a reciclagem e a recuperação energética. Não basta trabalhar apenas pontualmente em alternativas à disposição final dos resíduos de embalagens nos

aterros sanitários, como é o caso dos materiais biodegradáveis, pois estes podem deixar de ser um problema de resíduo sólido, mas sua degradação reverte em emissões para o ar (gás carbônico e metano) e para a água, também importantes para o meio ambiente, contribuindo para outros impactos ambientais, como o aquecimento global, a redução de oxigênio disponível etc. Além disso, mesmo que os materiais (plásticos etc) das embalagens sejam biodegradáveis, ainda podem deixar resíduos, como tintas, aditivos e vernizes. Ou seja, resíduos de tamanho reduzido podem interferir nos metabolismos animal e vegetal presentes no meio ambiente onde são deixados degradar. É importante evitar que materiais com potencial de revalorização cheguem aos aterros para disposição final, ou que sejam simplesmente descartados no meio ambiente".

(Desenvolvimento sustentável e o gerenciamento integrado do resíduo de embalagem, Guilherme de Castilho Queiroz e Eloisa Elena Correa Garcia - <http://www.cetea.ital.org.br/cetea/informativo/v17n3/>)

Todos os professores do Ensino Fundamental 2 acrescentaram em seus respectivos planejamentos ou planos de trabalho detalhes mais específicos para trabalhar o PROJETO SUSTENTABILIDADE DO SER.